



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**JOAN CARLOS SANTOS DE ASSIS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NOS  
CURSOS DOS CAMPI DE ARARUNA E DE LAGOA SECA: PRESSUPOSTO  
NA VIABILIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2016**

**JOAN CARLOS SANTOS DE ASSIS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NOS  
CURSOS DOS CAMPI DE ARARUNA E DE LAGOA SECA: PRESSUPOSTO  
NA VIABILIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

**Orientador (A): Maria José Lima da Silva**

CAMPINA GRANDE – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A848p Assis, Joan Carlos Santos de.  
Perfil socioeconômico dos estudantes que ingressaram nos cursos dos campi de Araruna e de Lagoa Seca [manuscrito] : pressuposto na viabilização de políticas de inclusão social / Joan Carlos Santos de Assis. - 2016.  
30 p. : il. color.

Digitado.  
Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.  
"Orientação: Profa. Dra. Maria José Lima da Silva, Departamento de Ciências Biológicas".

1. Ensino superior. 2. Reserva de vagas. 3. Perfil socioeconômico. 4. Desempenho acadêmico. I. Título.

21. ed. CDD 378.101 2

**JOAN CARLOS SANTOS DE ASSIS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NOS  
CURSOS DOS CAMPUS DE ARARUNA E DE LAGOA SECA: PRESSUPOSTO NA  
VIABILIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Graduação de Ciências  
Biológicas da Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento à exigência para  
obtenção do grau de Licenciado em Ciências  
Biológicas.

Aprovado em 19/05/2016.

---

Profª Drª Maria José Lima da Silva/UEPB

Orientadora

---

Profª Drª Márcia Adelino da Silva Dias/UEPB

Examinadora

---

Profº Mscº Osmundo Rocha Claudino/UEPB

Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por permitir que tudo isso acontecesse, mesmo nos momentos mais difíceis eu tive fé e tudo se resolvia da melhor maneira possível.

A esta universidade, ao seu corpo docente, direção e funcionários pela grande oportunidade de fazer esse curso.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria José Lima da Silva, por confiar e me deixar ter feito parte de seu projeto, além do empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Agradeço a todos os professores do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS em especial ao Departamento de Biologia pela formação profissional, por me tornar um homem mais crítico e reflexivo e principalmente não apenas ter me ensinado, mas por terem me feito aprender.

Aos meus pais José Carlos e Maria das Graças por sempre me apoiarem e incentivarem nas horas mais difíceis, de cansaço e desânimo.

A minha turma que sempre fomos unidos em especial a Ediene, Erivágna, Ruth, Mayara, Janaina e Evyllen.

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica através do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – cota 2012/2013.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil socioeconômico dos alunos do CCTS (Araruna) e do CCAA (Lagoa Seca) e o desempenho acadêmico desses alunos que entraram pela cota universal e pelo sistema de reserva de vaga na Universidade Estadual da Paraíba. Para avaliar esses alunos aplicamos um questionário, entre os anos de 2011 e 2012. A análise dos dados dos questionários foi realizada por meio do software estatístico SPSS. O desempenho acadêmico foi efetuado através do Histórico Escolar dos alunos cotistas e não cotistas. Verificamos que 72,5% dos alunos matriculados no CCTS no período acima mencionado ingressaram nos cursos oferecidos por este centro através do vestibular na cota universal (Grupo A) e 27,5% pelo sistema de reserva de vaga (Grupo B). Já no CCAA 86,4% dos alunos matriculados ingressaram através do vestibular na cota universal, 9,9% pelo sistema de reserva de vaga. A maioria dos alunos que ingressaram nos cursos do CCTS é do sexo feminino tanto do grupo A como do grupo B. No CCAA a maioria dos ingressantes pelo sistema universal de vagas é do sexo masculino 54,3% e não há diferença entre cotistas e não cotistas. O CCTS apresenta um percentual de 10,3% dos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga declarados negros, enquanto apenas 5,9% dessa população ingressaram pelo sistema universal de vagas. No CCAA 7,1% dos alunos que ingressaram pela cota universal declararam ter pele negra, enquanto os do sistema de reserva de vaga são 12,5%. A grande maioria dos alunos dos dois centros pesquisados são solteiros, tanto da cota universal como do sistema de reserva de vaga e declararam não ter filhos. Em relação à situação de trabalho dos pais dos alunos do CCTS do grupo A, verificamos que 59,2% estão trabalhando regulamente e apenas 7,8% estão desempregados, já os pais dos alunos do grupo B 56,8% estão trabalhando regularmente e 18,9% estão desempregados. No CCTS 44,7% dos alunos do grupo A cursaram o ensino fundamental e médio na rede pública e 37,9% na privada e praticamente todos os alunos do grupo B vieram da escola pública (74,4%). No CCAA 64,3% dos alunos do grupo A cursaram os níveis fundamental e médio somente na escola pública, já os alunos cotistas 87,5% cursaram os níveis mencionados somente na escola pública. A dificuldade para entender os conteúdos curriculares está presente em sua maioria no CCTS, onde 51,3% dos alunos cotistas responderam que tem alguma dificuldade. Já no CCAA 65% dos alunos do grupo A e 71% do grupo B não tem dificuldade. Em relação ao desempenho acadêmico não houver grandes diferenças, os alunos cotistas do CCTS e do CCAA obtiveram um desempenho um pouco melhor do que os alunos da cota universal.

**Palavras- chave:** reserva de vaga, desempenho acadêmico, UEPB

## ABSTRACT

This study aimed to identify the socioeconomic profile and academic achievement of undergraduate students in CCTS (located in city of Araruna) and CCAA (located in city of Lagoa Seca) of State University of Paraíba who joined institution by universal openings and openings reservation system. We applied a questionnaire to evaluate students between the years of 2011 and 2012 and analyzed data using SPSS software. We used academic records of quota and non quota students to analyze academic achievement. We checked that 72,5% of students enrolled in CCTS this years joined the courses by vestibular in universal openings (Group A) and 27,5% of students joined in openings reservation program (Group B). In CCAA, 86,4% of students joined by vestibular in universal openings and 9,9% of students joined in openings reservation program. The majority of CCTS students is female in both groups, A and B. In CCAA, the majority of students who joined by universal openings system is male (54,3%) and there is no difference between quota and non quota students. In CCTS, 10,3% of students who joined by openings reservation system self-declared to be black, while only 5,9% of black people joined by universal openings system. In CCAA, 7,1% of students who joined by universal openings self-declared black and they are 12,5% in openings reservation program. The majority of students in both centers are single in universal openings and in openings reservation program and reported having no children. About job situation of CCTS students parents in Group A, 59,2% are employed and only 7,8% are unemployed, in Group B, 56,8% are employed and 18,9% are unemployed. In CCTS, 44,7% of Group A students attended elementary and high school in public institutions and 37,9% attended in private ones. Almost all of Group B students studied in public schools (74,4%). In CCAA, 64,3% attended elementary and high school only in public institutions and 87,5% of quota students attended this levels only in public school. The majority of CCTS students (51,3%) reported having some difficult in understanding subject contents. In CCAA, 65% of Group A students and 51,3% of Group B students reported having no difficult. About academic achievement, there were no significant differences, quota students in CCTS and CCAA showed a little higher performance than non quota students.

**Keywords:** openings reservation, academic achievement, UEPB.

## LISTA DE FIGURAS

<b>GRÁFICO 1</b>	<b>Forma de ingresso do aluno no CCTS e no CCAA da UEPB</b>	<b>18</b>
<b>GRÁFICO 2</b>	<b>Situação de trabalho do pai dos alunos do CCTS e do CCAA da UEPB</b>	<b>20</b>
<b>GRÁFICO 3</b>	<b>Situação de trabalho da mãe dos alunos do CCTS e do CCAA da UEPB</b>	<b>21</b>
<b>GRÁFICO 4</b>	<b>Renda familiar dos alunos do CCTS e do CCAA da UEPB</b>	<b>22</b>
<b>GRÁFICO 5</b>	<b>Tipo de estabelecimento que os alunos do CCTS e do CCAA da UEPB terminaram o ensino fundamental e médio</b>	<b>23</b>
<b>GRÁFICO 6</b>	<b>Dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares</b>	<b>24</b>
<b>GRÁFICO 7</b>	<b>Conhecimento sobre os programas de apoio acadêmico oferecido pela UEPB</b>	<b>25</b>
<b>GRÁFICO 8</b>	<b>Importância da política de reserva de vagas (cotas) da UEPB</b>	<b>26</b>

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
2	<b>OBJETIVOS</b> .....	12
	<b>2.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	12
	<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	12
3	<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	13
	<b>3.1 TIPOLOGIA DO ESTUDO</b> .....	13
	<b>3.2 ESCOLHA DO CAMPO DE PESQUISA</b> .....	13
	<b>3.3 COLETA DE DADOS</b> .....	14
	<b>3.4 ANÁLISE DOS DADOS E DO DESEMPENHO ACADÊMICO</b> .....	14
4	<b>DESVENDANDO UMA REALIDADE</b> .....	16
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	27
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

A vocação primária da universidade é o ensino: a formação de pessoas em todas as áreas de atuação (saúde, exatas e humanas) dando toda a assistência para se tornarem excelentes profissionais, porém o grande desafio posto para as universidades é receber os alunos da rede pública de ensino que chegam muitas vezes à universidade sem nenhuma preparação e acabam desistindo do curso por falta de estímulo e assistência, daí a importância da criação de políticas públicas e programas sociais que auxiliem esses alunos.

Apesar da falta de estímulo e de recursos específicos, as universidades vêm desenvolvendo um elenco de estratégias que visam ampliar o acesso dos estudantes oriundos de estratos sociais desprivilegiados a universidade e garantir a sua permanência, embora essa parcela ainda seja pequena considerando-se a dimensão social do problema.

O grande problema está na escola básica que deixou de cumprir a sua função na vida desses estudantes, quando observamos o Estado nos últimos 30 anos não investiu nos ensinos Fundamental e Médio, em um processo perverso de enfraquecimento da educação pública. Como consequência, a escola pública deixou de ser referência em termos de qualidade e equidade no acesso ao nível superior.

Outro ponto de grande importância são as desigualdades socioeconômicas e oportunidades sociais. Há fatores que levam à exclusão de indivíduos, dificultando ou impossibilitando a mobilidade social a partir de uma questão básica que é o acesso à escolaridade. Forma-se uma corrente que funciona como uma herança, ou seja, a escolaridade dos pais determina a escolaridade de seus filhos. No Brasil o acesso à universidade dos jovens ainda é pequeno, já que “apenas cerca de 13% dos jovens entre 18 e 24 anos frequentam cursos de nível superior” (Belloni, 2003, p. 4). O ideal seria uma renovação no ensino público que garanta condições para uma concorrência igualitária com os estudantes egressos da rede de ensino privada.

É evidente que o Brasil precisa de uma política de educação superior voltada para o desenvolvimento científico/tecnológico e comprometida com uma sociedade democraticamente igualitária. Segundo Campos (2008), a política de cotas introduz ações que favoreçam a igualdade de oportunidades educacionais no acesso à universidade, devendo estar associado a um programa de apoio financeiro e

acompanhamento acadêmico, o que possibilitará a permanência do estudante até a conclusão do curso.

Nessa perspectiva, as estratégias de democratização do acesso ao ensino superior deverá incluir um conjunto de ações no sentido de garantir a permanência dos estudantes cotistas sem perder a qualidade de sua formação acadêmica. Várias universidades brasileiras vêm, através de políticas de concessão de cotas, tentando intervir nesse perverso sistema de exclusão social.

A exemplo disto, a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB elaborou um programa de inclusão de estudantes provenientes de escolas públicas por meio da Política de Reserva de Vaga na qual destinará 4.195 vagas no concurso vestibular de 2010 distribuídas em quarenta e dois cursos de graduação difundidos em oito campi no estado da Paraíba.

O Sistema de Reserva de Vaga foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE, em reunião realizada em 19 de abril de 2006, constando da Resolução 06/2006, a qual estabelece a Política de Reserva de Vaga para o vestibular da UEPB. Essa Resolução estabelece uma reserva 50% (cinquenta por cento) do total de vagas de cada curso de graduação da UEPB, a concorrentes aprovados no seu vestibular que tenham realizado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas do Estado da Paraíba. A implantação integral da reserva de vagas ocorrerá gradativamente na ordem de 10% (dez por cento) a cada ano, até o ano de 2011, quando atingirá 50%. Tal prerrogativa reafirma o compromisso da instituição com a modificação da realidade social na qual está inserida.

O governo federal publicou no “Diário Oficial da União (2012)”, decreto que regulamenta a lei que garante a reserva de 50% das vagas nas universidades federais, em um prazo progressivo de até quatro anos, para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. O critério de seleção será feito de acordo com o resultado dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

As universidades e institutos federais terão quatro anos para implantar progressivamente o percentual de reserva de vagas estabelecido pela lei, mesmo que já estejam adotando algum tipo de sistema de cotas na seleção. Atualmente, não existe cota social em 27 das 59 universidades federais. Além disso, apenas 25 delas possuem reserva de vaga ou sistema de bonificação para estudantes pretos, pardos e indígenas.

Essa pesquisa possibilitou o levantamento de dados e delineamento do perfil do estudante da UEPB, especialmente o cotista, favorecendo o desenvolvimento de análises acerca das reais condições da Política de Reserva de Vaga implantada em nossa instituição. Isto permite uma leitura crítico/reflexiva sobre as mudanças necessárias na Instituição para acolher os estudantes egressos das escolas públicas da Paraíba e, favorece a criação de condições para que eles consigam concluir o ensino superior.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Geral

- Identificar o perfil socioeconômico dos alunos matriculados no Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde (CCTS) do campus de Araruna e do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) do campus de Lagoa Seca da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), entre 2011 e 2012, visando à elaboração de políticas de permanência para os mesmos.

### 2.2 Específicos

- Identificar o tipo de estabelecimento de ensino que o aluno terminou o ensino Fundamental e Médio e a forma de ingresso na UEPB;

- Discutir sobre a importância da Política de Reserva de Vagas na UEPB;

- Comparar o coeficiente de rendimento escolar (CRE) dos alunos dos campus de Araruna (CCTS) e de Lagoa Seca (CCAA).

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

#### **3.1 TIPOLOGIA DO ESTUDO**

A pesquisa desenvolvida foi do tipo qualitativa/quantitativa. Traçar um paralelo histórico sobre o desenvolvimento das abordagens quantitativa e qualitativa na metodologia científica seria tarefa exaustiva e complexa, que exigiria mais que um breve estudo, como o aqui apresentado, para o seu devido aprofundamento. Pensar em pesquisa quantitativa e em pesquisa qualitativa significa, sobretudo, pensar em duas correntes paradigmáticas que têm norteado a pesquisa científica no decorrer de sua história. Tais correntes se caracterizam por duas visões centrais que alicerçam as definições metodológicas da pesquisa em ciências humanas nos últimos tempos. São elas: a visão realista/objetivista (quantitativa) e a visão idealista/subjetivista (qualitativa). No decorrer do século XX, pesquisadores das áreas de ciências humanas fi zeram do problema da unidade das ciências um dos seus maiores debates. Segundo Santos Filho (2001), diante do prestígio e consolidação metodológica das ciências físicas, a grande questão a ser discutida era se a vida social humana podia ou devia ser investigada por métodos das ciências exatas.

#### **3.2 ESCOLHA DO CAMPO DE PESQUISA**

A presente pesquisa foi desenvolvida nos cursos de Bacharelado em Odontologia, Licenciatura em Ciências da Natureza e Bacharelado em Engenharia Civil no Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde (CCTS) do Campus de Araruna e no curso de Agroecologia no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) do Campus de Lagoa Seca.

Araruna é um município brasileiro do estado da Paraíba localizado na microrregião do Curimataú Oriental. Está distante 165 quilômetros de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, cerca de 110 km de Campina Grande e a 120 km de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Sua fundação ocorreu aos 10 de julho de 1876. Conhecida pelo seu clima ameno, o município possui uma das mais tradicionais Festas de São João da Paraíba, festejo popular realizado no final do mês de junho. Araruna é um dos principais municípios do Agreste Paraibano, devido sua polarização aos demais municípios do Curimataú da Paraíba e Seridó potiguar, fazendo limite territorial com quatro municípios do estado do Rio Grande do Norte.

Lagoa Seca é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Campina Grande, estado da Paraíba. Sua população em 2011 foi estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 26.034 habitantes, distribuídos em 109 km<sup>2</sup> de área. A cidade fica a 143 km da capital João Pessoa.

### **3.3 COLETA DE DADOS**

A coleta de dados sobre os alunos matriculados nos cursos mencionados, que ingressaram na UEPB a partir de 2007 até 2012 foi realizada por meio da aplicação de um questionário, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, e foi assegurada confidencialidade ao indivíduo participante sobre as informações obtidas através desse questionário. Foram aplicados 83 (oitenta e três) questionários no CCAA campus de Lagoa Seca e 229 (duzentos e vinte e nove) no CCTS campus de Araruna, totalizando 312 (trezentos e doze) questionários aplicados e analisados.

### **3.4 ANÁLISE DOS DADOS E DESEMPENHO ACADÊMICO**

A análise dos dados dos questionários foi realizada por meio do Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS versão 17.0) o qual favorece uma análise quantitativa e qualitativa. O SPSS é um software aplicativo (programa de computador) do tipo científico. Originalmente o nome era acrônimo de Statistical Package for the Social Sciences - pacote estatístico para as ciências sociais, mas na atualidade a parte SPSS do nome completo do software (IBM SPSS) não tem significado. Pacote este de apoio a tomada de decisão que inclui: aplicação analítica, Data Mining, Text Mining e estatística que transformam os dados em informações importantes que proporcionam reduzir custos e aumentar a lucratividade. Um dos usos importantes deste software é para realizar pesquisa de mercado.

Os dados cruzados neste programa foram consolidados no programa Microsoft Excel em forma de gráficos. O Microsoft Office Excel é um editor de planilhas produzido pela Microsoft para computadores que utilizam o sistema operacional Microsoft Windows, além de computadores Macintosh da Apple Inc. e dispositivos móveis como o Windows Phone, Android ou o iOS. Seus recursos incluem uma interface intuitiva e capacitadas ferramentas de cálculo e de construção de gráficos que, juntamente com marketing agressivo, tornaram o Excel um dos mais populares aplicativos de computador até hoje. É, com grande vantagem, o aplicativo de planilha eletrônica dominante, disponível para essas plataformas e o tem sido desde a versão 5 em 1993 e sua inclusão como parte do Microsoft Office. Através da PROEG (Pró-reitoria de graduação da UEPB) foi possível ter acesso ao CRE (Coeficiente de

rendimento escolar) dos alunos cotistas e não cotistas, cuja avaliação se deu pelo software estatístico Excel. Foram utilizados cerca de 50 % dos questionários para avaliação.

#### 4 DESVENDANDO UMA REALIDADE

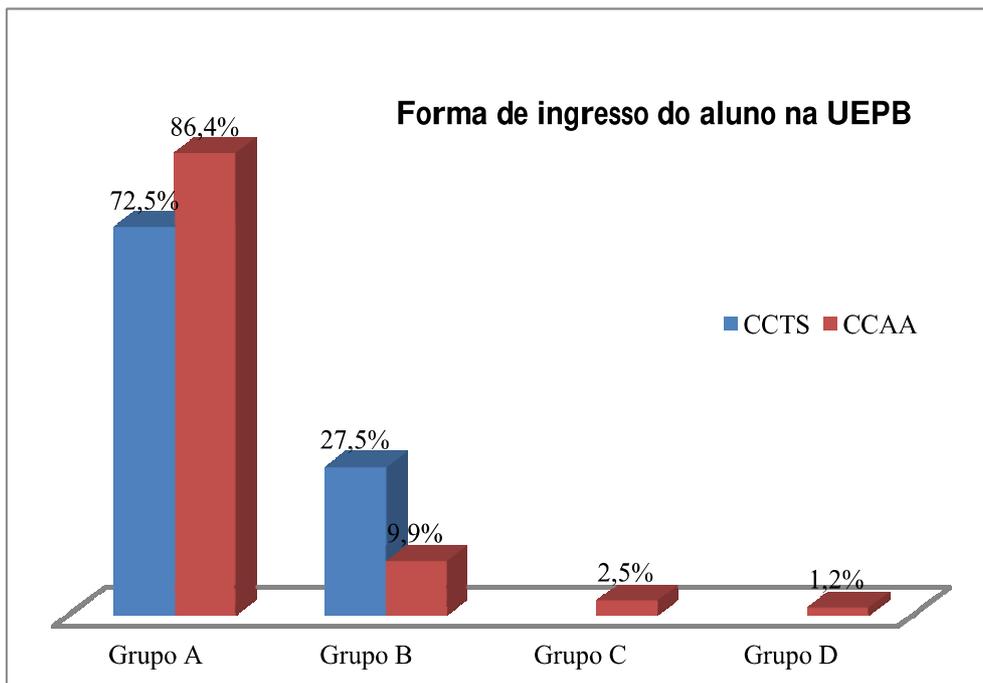
Apresentamos os resultados dos questionários referentes ao perfil dos alunos do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde – CCTS campus Araruna e do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA campus Lagoa Seca matriculados entre os anos de 2011 a 2012. A pesquisa foi financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Trata-se de uma agência governamental, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que tem como finalidade o fomento da pesquisa científica e tecnológica, e o incentivo a formação de pesquisadores no Brasil. Em 1946, o Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, que havia representado o Brasil na Comissão de Energia Atômica do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Academia Brasileira de Ciências (ABC), propôs ao governo, do então Presidente Eurico Gaspar Dutra, a criação do conselho nacional de pesquisa. Três anos depois, a proposta foi apresentada a Câmara dos Deputados. Após mais de um ano de discussão, em 15 de janeiro de 1951, a lei nº 1310/51 foi sancionada por aquele presidente, criando o “Conselho Nacional de Pesquisa”. Segundo a Lei 1310/51, o Conselho tinha como objetivos: conceder recursos para pesquisa e formação de pesquisadores e técnicos; promover a cooperação entre as universidades nacionais e o intercâmbio com instituições estrangeiras, possibilitando a promoção e o estímulo a pesquisa científica e tecnológica no país. O Conselho Nacional de Pesquisa passou a ser chamado de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em 1974. Atualmente, a gestão do CNPq é de responsabilidade de uma Diretoria Executiva, enquanto o Conselho Deliberativo é responsável pela política institucional. Por meio de Comitês de Assessoramento, a comunidade científica e tecnológica contribui na gestão e na política do CNPq. O auxílio oferecido pelo CNPq pode ser destinado a Instituições, a Cursos de Pós-graduação (pós, Mestrado e Doutorado), a pesquisadores e a Fundações de apoio à pesquisa. São várias modalidades de auxílio, como financiamento para publicação científica, promoção de congressos científicos, intercâmbios científicos para capacitação de pesquisadores e projetos de pesquisa. Bolsas e auxílio à pesquisa são divulgados por meio de Editais, disponibilizados no próprio site do CNPq.

O gráfico I mostra que 72,5% dos alunos matriculados no CCTS no período acima mencionado ingressaram nos cursos oferecidos por este centro através do vestibular na cota universal (Grupo A) e 27,5% pelo sistema de reserva de vaga (Grupo

B). Já no CCAA 86,4% dos alunos matriculados ingressaram através do vestibular na cota universal, 9,9% pelo sistema de reserva de vaga, 2,5% pelo ENEM (Grupo C) e 1,2% por outra forma de entrada (Grupo D), tais como transferência voluntária e Plataforma Freire. O Sistema de Reserva de Vaga foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE, em reunião realizada em 19 de abril de 2006, constando da Resolução 06/2006, a qual estabelece a Política de Reserva de Vagas para o vestibular da UEPB. Essa Resolução estabelece uma reserva 50% (cinquenta por cento) do total de vagas de cada curso de graduação da UEPB, a concorrentes aprovados no seu vestibular que tenham realizado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas do Estado da Paraíba (PORTARIA NORMATIVA Nº 18 DE 11 DE OUTUBRO DE 2012).

Esse sistema de cotas tem como objetivo diminuir as diferenças existentes entre o aluno da rede pública de ensino, que muitas das vezes tem uma formação bem precária e já o aluno da rede privada encontra melhores condições de ensino, sendo assim a UEPB promove essa forma de ingresso para equilibrar a oferta de cursos superiores em todas as classes sociais.

O governo federal publicou no “Diário Oficial da União (2012)”, decreto que regulamenta a lei que garante a reserva de 50% das vagas nas universidades federais, em um prazo progressivo de até quatro anos, para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. O critério de seleção será feito de acordo com o resultado dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). As universidades e institutos federais terão quatro anos para implantar progressivamente o percentual de reserva de vagas estabelecido pela lei, mesmo que já estejam adotando algum tipo de sistema de cotas na seleção.

**Gráfico I- Forma de ingresso do aluno na UEPB**

**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

A maioria dos alunos que ingressaram nos cursos do CCTS é do sexo feminino, sendo 55,3% do grupo A e 53,8% do grupo B, estes dados são confirmados pelo Censo de Educação Superior de 2010 (INEP, 2012) em que a participação feminina é majoritária. Além disso, está de acordo com o levantamento nacional do FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis) (FONAPRACE, 2012). Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – Fonaprace, foi criado em outubro de 1987, congrega os pró-reitores, sub-reitores, decanos ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das instituições de ensino superior (IES) públicas do Brasil. Tem por objetivos: formular políticas e diretrizes básicas que permitam a articulação e o fornecimento das ações comuns na área de assuntos comunitários e estudantis, em nível regional e nacional; assessorar permanentemente a Andifes; participar ativamente na defesa da educação pública, gratuita, com qualidade acadêmica e científica, e comprometida com a sociedade que a mantém; promover e apoiar estudos e pesquisas na área de sua competência, realizar congressos, conferências, seminários e eventos assemelhados.

No CCAA a maioria dos ingressantes pelo sistema universal de vagas é do sexo masculino 54,3% e não há diferença entre cotistas e não cotistas (50% para cada um dos sexos).

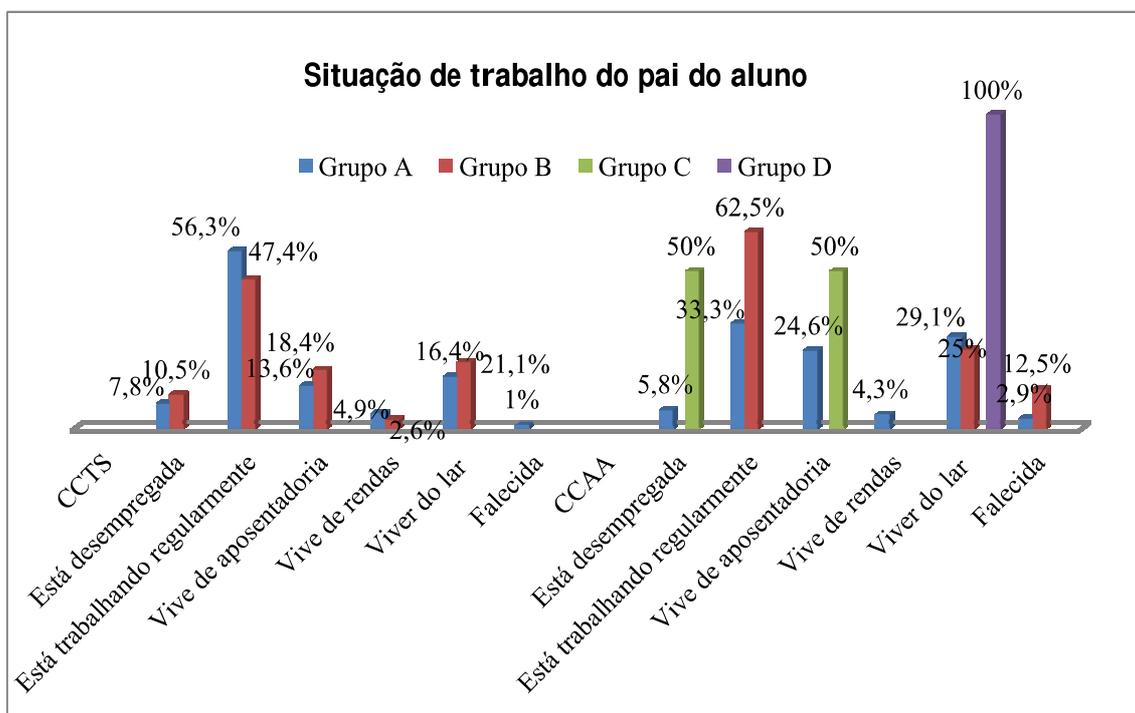
De acordo com a autodenominação da cor de pele, mais da metade dos alunos matriculados no CCTS declararam ter cor branca ou parda, esses dados corroboram com os dados do FONAPRACE que evidencia a cor branca como predominante entre os alunos de ensino superior (FONAPRACE, 2012). Apenas 5,9% do grupo A declararam ter cor de pele negra, enquanto 10,3% do grupo B são de cor negra. O mesmo ocorreu no CCAA. Nesse centro 7,1% dos alunos que ingressaram pela cota universal declararam ter pele negra, enquanto os do sistema de reserva de vaga são 12,5%. No Brasil, existe um sistema de hierarquização social em que a cor se associa ao status social para definir o lugar das pessoas. Nesse sistema, a cor mais clara está relacionada ao status mais elevado e a cor mais escura, aos mais baixo status, esta é uma realidade que permeia todas as instituições sociais, dentre elas, as instituições educacionais (SANTOS, 2002). Pois os dados mostram que há posições hierárquicas na situação socioeconômica dos estudantes correspondentes à sua graduação de cor e que coloca aqueles consistentemente classificados como brancos na situação de maior privilégio e os classificados consistentemente como negros, mestiços, índios na situação de menor privilégio.

A grande maioria dos alunos dos dois centros pesquisados são solteiros, tanto na cota universal como no sistema de reserva de vaga, essa informação estar em consonância com a FONAPRACE uma vez que o universo de solteiros corresponde a uma média de 86,6% (FONAPRACE, 2012). No entanto, quando se compara os dois centros, verifica-se que o percentual de casados é maior no CCAA, tanto os ingressantes pelo vestibular como os do sistema de reserva de vaga. A maioria dos alunos pesquisados declarou não ter filhos tanto do grupo A (94,2%) como o do grupo B (92,3%) no CCTS, esse mesmo dado se confirmou em uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico dos alunos da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri – UFVM, campus Diamantina identificou que mais de 90% dos alunos não tem filhos (ROCHA; ANDRADE, 2012). Esse mesmo perfil não é diferente do CCAA, sendo que o centro que mais declarou ter mais filhos é o CCAA.

Em relação à situação de trabalho dos pais dos alunos do CCTS do grupo A, verificamos no gráfico II que, 59,2% estão trabalhando regularmente e apenas 7,8% estão desempregado, já os pais dos alunos do grupo B 56,8% estão trabalhando regularmente e 18,9% estão desempregados. No CCAA 51,5% dos pais dos alunos da cota universal estão trabalhando regularmente e apenas 7,6% estão desempregados, os

pais dos alunos cotistas 50% trabalham regularmente e 25% estão desempregados ou vivem de aposentadoria.

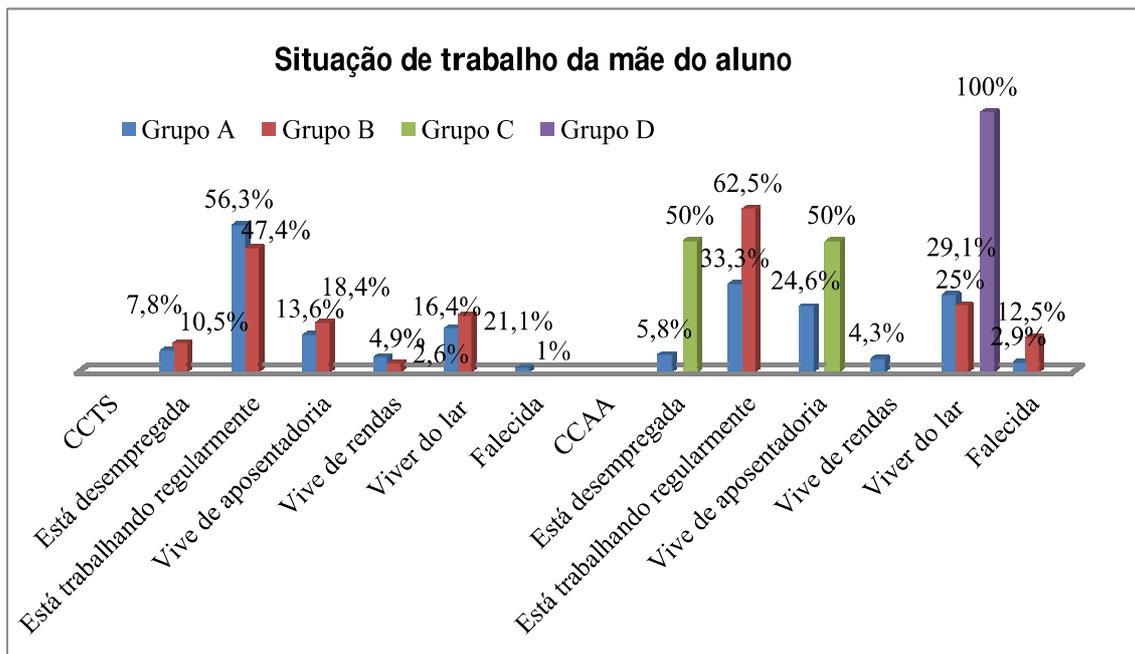
**Gráfico II - Situação de trabalho do pai do aluno**



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

Conforme demonstra o gráfico III, as mães dos alunos do CCTS do grupo A 56,3% estão trabalhando regularmente e 7,8% desempregadas, as mães dos alunos cotistas (grupo B) 47,4% trabalham regularmente e 10,5% desempregadas. No CCAA as mães dos alunos do grupo A 33,3% trabalham regularmente e 5,8% desempregadas, as mães dos alunos cotistas 62,5% estão trabalhando regularmente e 25% vivem do lar.

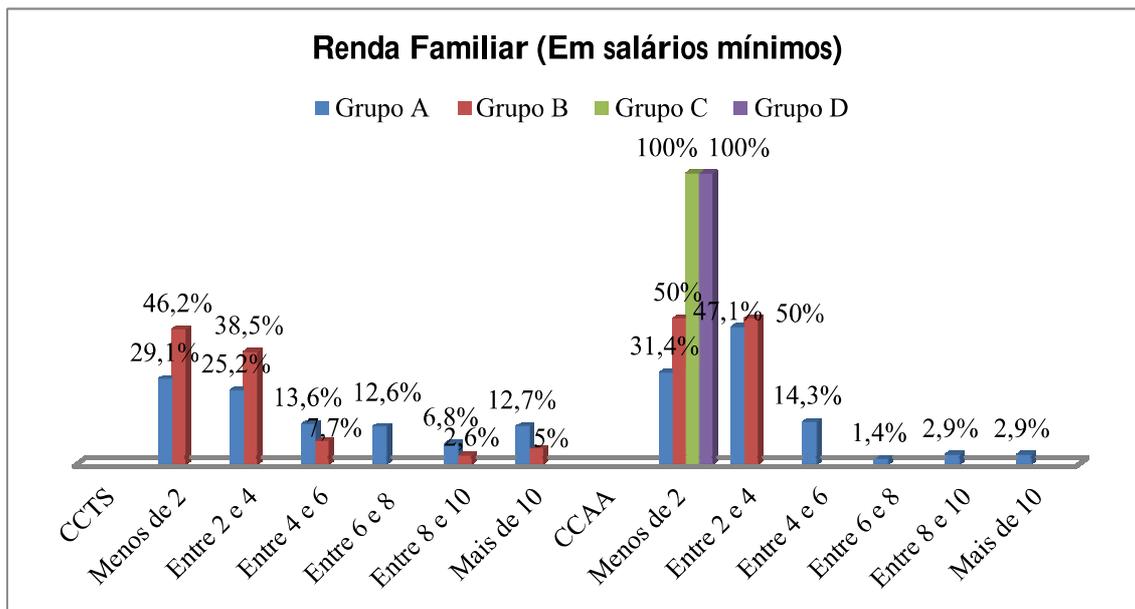
Gráfico III - Situação de trabalho da mãe do aluno



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

No gráfico IV verificamos que 29,1% dos alunos ingressantes no CCTS pela cota universal (grupo A) e 46,2% dos alunos cotistas tem uma renda familiar de menos de 2 salários mínimos. No CCAA 47,1% dos alunos da cota universal declararam ter entre 2 e 4 salários mínimos e os alunos cotistas 50% tem menos de 2 salários mínimos e os outros 50% tem entre 2 e 4 salários mínimos. Dados coletados na Universidade Estadual de Londrina UEL/PR sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes dessa instituição apontaram que 15,1% dos alunos sobrevivem com renda familiar de até três salários mínimos e 24% de três a cinco salários mínimos. Com mais de cinco salários mínimos registrou-se 58,4% (FINATTI et al, 2007).

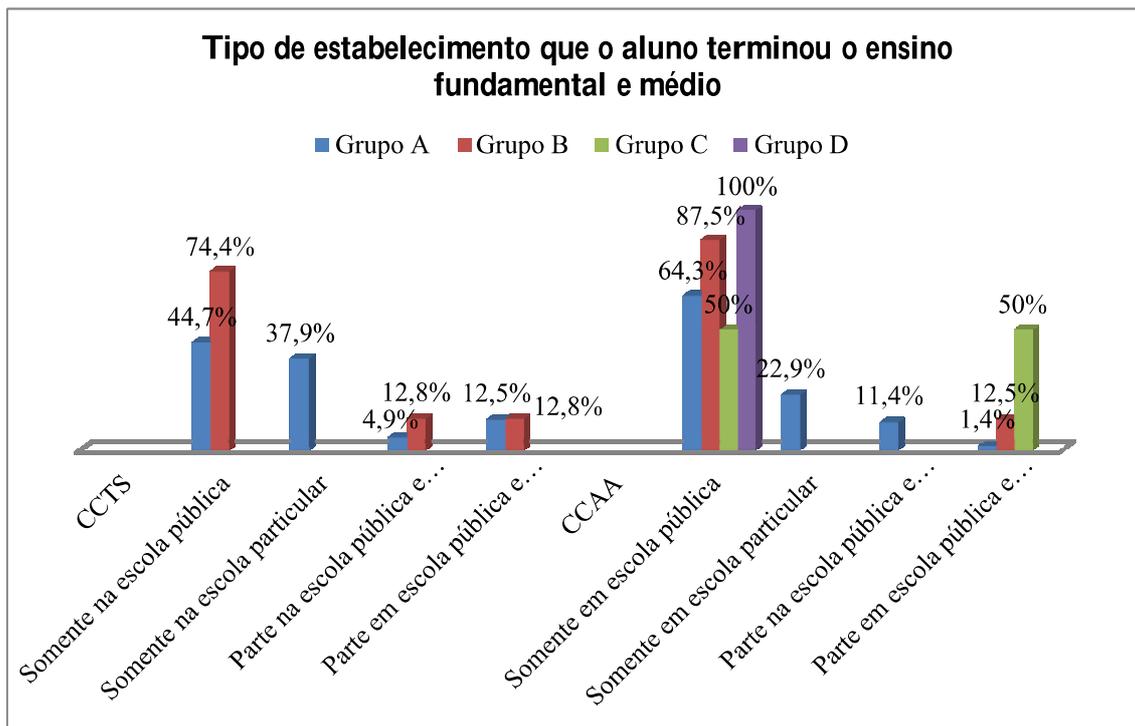
Gráfico IV – Renda Familiar (Em salários mínimos)



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

Em relação ao estabelecimento de ensino em que o aluno terminou o ensino fundamental e médio, o gráfico V demonstra que no CCTS 44,7% do grupo A cursaram somente na rede pública e 37,9% na rede privada, praticamente todos os alunos do sistema de reserva de vaga vieram da escola pública (74,4%). Segundo dados do Relatório Nacional, metade dos alunos ou é oriunda exclusivamente da escola pública (44,8%) ou cursaram a maior parte do ensino médio na escola pública (FONAPRACE, 2012). No CCAA 64,3% dos alunos do grupo A cursaram os níveis fundamental e médio somente na escola pública e 22,9% dos alunos na escola privada, já os alunos cotistas praticamente todos cursaram os níveis mencionados somente na escola pública (87,5%).

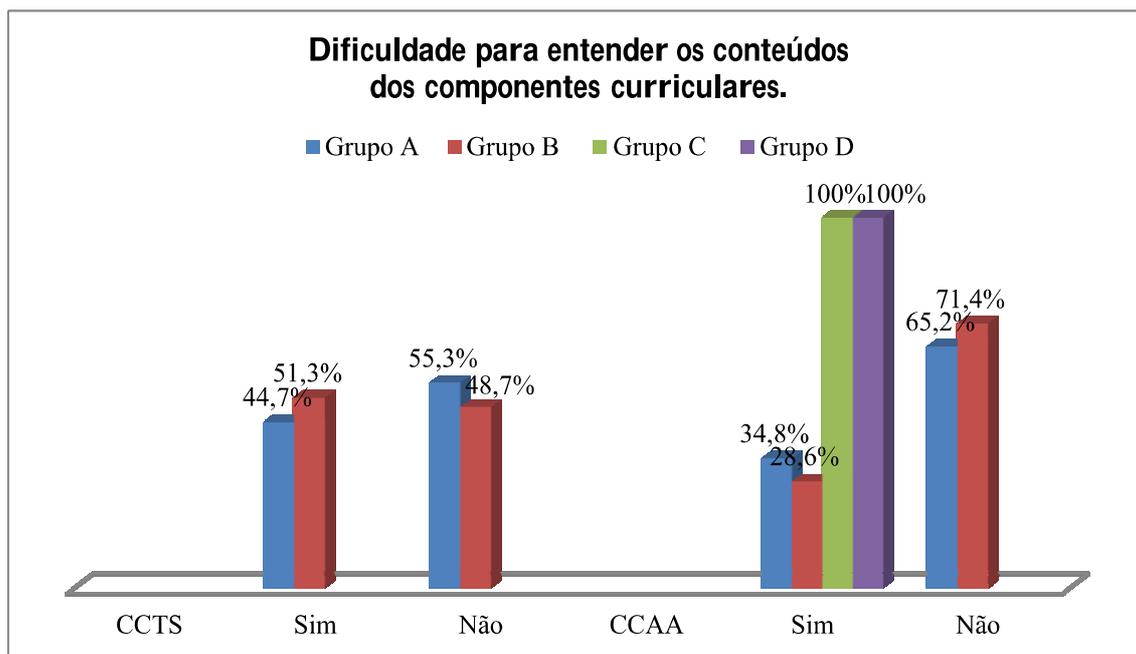
Gráfico V – Tipo de estabelecimento que o aluno terminou o ensino fundamental e médio



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

Fizemos a seguinte pergunta: atualmente você tem alguma dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares? (gráfico VI). No CCTS 55,3% dos alunos do grupo A responderam que não, enquanto que 51,3% dos alunos do grupo B disseram que sim. Já no CCAA 65,2% dos alunos do grupo A e 71,4% do grupo B responderam não. É necessário que a UEPB faça um acompanhamento desses estudantes que apresente alguma dificuldade para entender qualquer componente curricular, promovendo uma melhor formação e preparação de seus profissionais competentes, suprimindo assim a deficiência dos alunos.

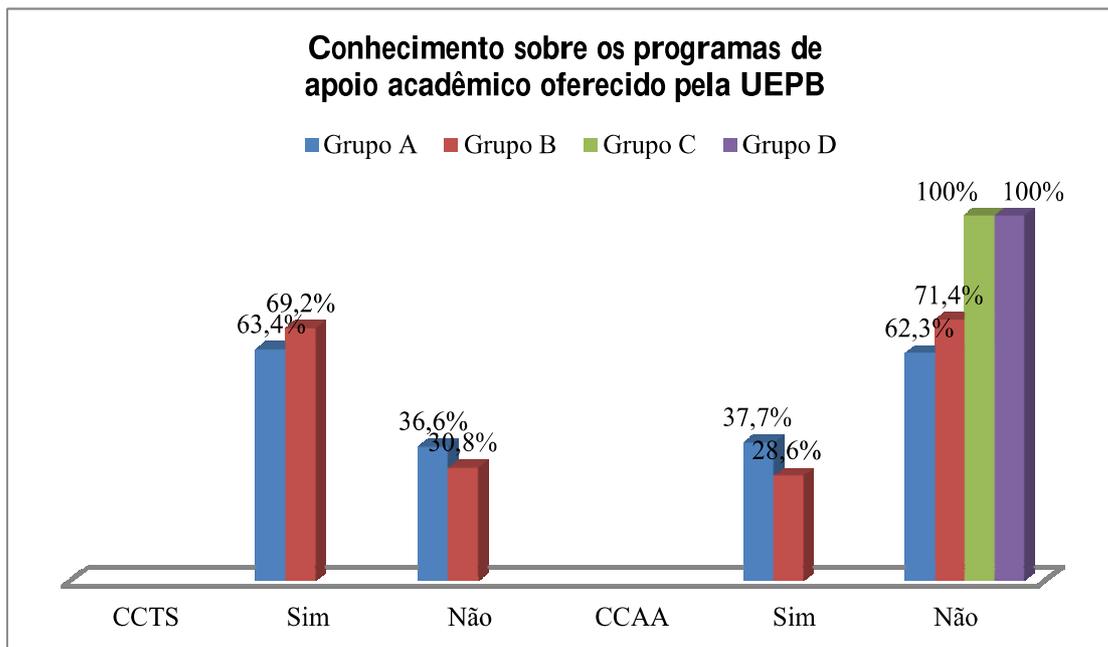
**Gráfico VI – Dificuldade para entender os conteúdos dos componentes curriculares**



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

No item relacionado ao conhecimento dos alunos sobre os programas acadêmicos oferecidos pela UEPB, o gráfico VII explica que 63,4% dos alunos da cota universal e 69,2% dos alunos cotistas do CCTS conhecem algum programa acadêmico. No CCAA 62,3% dos alunos da cota universal e 71,4% dos alunos cotistas desconhecem nossos programas acadêmicos. No CCAA fica claro que a UEPB precisa divulgar melhor os programas oferecidos pela mesma, pois a porcentagem de alunos que desconhecem é preocupante.

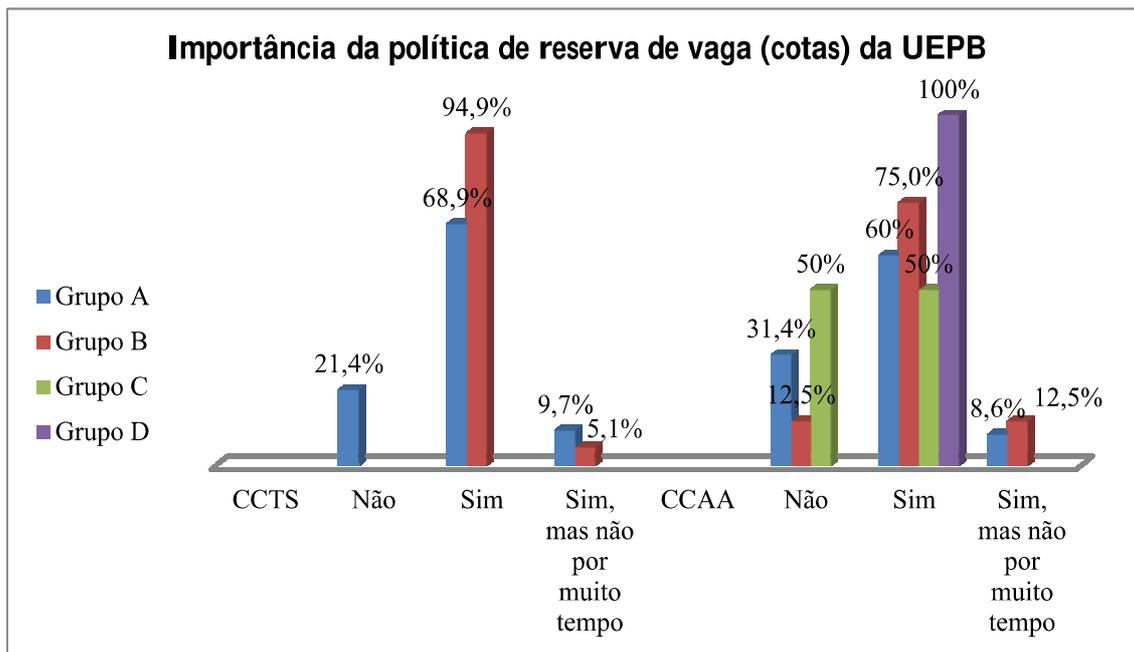
Gráfico VII – Conhecimento sobre os programas de apoio acadêmico oferecido pela UEPB



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

No gráfico VIII 68,9% dos alunos da cota universal e 94,9% dos alunos cotistas do CCTS acham importante a política de reserva de vagas (cotas) da UEPB. No CCAA 60% dos alunos da cota universal e 75% dos alunos cotistas também concordam que a política de reserva de vaga (cotas) da UEPB é importante. Em um levantamento realizado por Anjo (2007) sobre as políticas de acesso ao ensino superior com discentes de graduação em Administração de João Pessoa – PB mostrou que 60% concordam com a política de cotas associadas com um maior investimento na educação básica (ANJO; RIBEIRO, 2007).

Gráfico VIII – Importância da política de reserva de vaga (cotas) da UEPB



**Fonte:** Banco de dados de pesquisa financiada pelo CNPq 2011 – 2012.

A média de CRE (Coeficiente de Rendimento Escolar) dos alunos do grupo A do CCTS foi 7,14, já a média dos alunos do grupo B foi 7,63. No CCAA a média dos alunos do grupo A foi 7,22 e a média dos alunos do grupo B foi 7,80. Fica bem claro que apesar das dificuldades enfrentadas pelos alunos cotistas no seu ensino fundamental e médio eles conseguiram um melhor desempenho acadêmico do que os alunos da cota universal cumprindo muito bem seu papel de estudante. Sendo assim cabe a UEPB, não só o ingresso desses alunos, mais a permanência deles na universidade. A universidade sabendo dessa situação poderá sem dúvidas implantar mais políticas que favoreçam a permanência e uma excelente formação para esses alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande maioria dos alunos matriculados nos cursos de graduação é do sexo feminino, principalmente no CCTS onde 53,8% dos alunos cotistas são mulheres. No CCAA 54,3% dos alunos da cota universal são homens, porém no sistema de reserva de vaga há um empate técnicos sendo 50% para cada um dos sexos. Isso só vem demonstrar a grande inserção da mulher no ensino superior que através de muita dedicação e esforço vem conquistando cada vez mais o seu espaço na sociedade.

O CCTS apresenta um percentual de 10,3% dos alunos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga declarados negros, enquanto apenas 5,9% dessa população ingressaram pelo sistema universal de vaga. Esses dados só vêm a comprovar os vários problemas da sociedade brasileira, o qual mais se destaca o baixo nível socioeconômico dos negros o que os levam a largar os estudos mais cedo para trabalharem e ajudarem suas famílias.

Praticamente todos os alunos do CCTS, declararam que sua renda familiar é de menos de 2 salários mínimos 29,1% dos alunos não cotistas e 46,2% dos alunos cotistas, no CCAA a situação é um pouco diferente 47,1% dos alunos não cotistas tem um renda familiar entre 2 e 4 salários mínimos e os alunos cotistas 50,0% tem menos de 2 salários mínimos e os outros 50,0% tem entre 2 e 4 salários mínimos. A maioria dos pais de alunos do CCTS está trabalhando regularmente 59,2% (pais de alunos não cotistas) e 56,8% (pais de alunos cotistas), já no CCAA 51,5% dos pais de alunos não cotistas trabalham regularmente o mesmo acontece com os pais dos alunos cotistas (50,0%).

A dificuldade para entender os conteúdos curriculares está presente em sua maioria no CCTS, onde 51,3% dos alunos cotistas responderam que tem alguma dificuldade, isso só demonstra o baixo rendimento do ensino fundamental/médio público brasileiro e que haja uma maioria interação ente a universidade e a escola pública.

Os programas de apoio acadêmico oferecidos pela UEPB, no CCAA precisa ser melhor divulgado uma vez que 62,3% dos alunos da cota universal e 71,4% dos alunos cotistas desconhecem qualquer programa acadêmico, a UEPB precisa encontrar outros meios ou intensificar os existentes para divulgar seus programas acadêmicos.

A importância da manutenção da política de ingresso através do sistema de reserva de vaga foi declarado importante para a grande maioria dos alunos pesquisados,

o que reforça a necessidade de manutenção da mesma, mas também o acompanhamento do desempenho dos alunos cotistas desse sistema.

Um fato bem curioso é que boa parte dos alunos pesquisados declararam ser solteiros e não ter filhos. Acredita-se que a maioria das pessoas que ingressam no ensino superior são jovens, pensam primeiro em conquistar seu diploma para depois construírem uma família.

Em relação ao desempenho acadêmico dos alunos cotistas e não cotista do CCTS houver uma pequena diferença, os alunos cotistas obtiveram uma média de CRE melhor do que os alunos da cota universal, o mesmo foi observado no CCAA.

## REFERÊNCIAS

ANJO, Gilney Christiemy Barros dos. RIBEIRO, Kalina Lígena Lira de Miranda. SILVA, Walmir Rufino da. **Cotas e acesso à universidade pública: uma visão dos estudantes dos cursos de graduação em administração de João Pessoa**. Disponível em:<[http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1288\\_1288\\_Cotas\\_SEGET\\_final.pdf](http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1288_1288_Cotas_SEGET_final.pdf)>. Acesso em 17 de abril de 2016.

BELLO, Enzo. Políticas de ação afirmativa no Brasil: uma análise da viabilidade de um sistema de cotas raciais para ingresso nas universidades. *Direito, Estado e Sociedade*, nº 26 p. 3253. jan/jun, 2005.

BELLONI, Laura. Política de ação afirmativa para a democracia e a igualdade. In: Morhy,Lauro (org). **Universidade em questão**. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 2003.

CAMPOS, Maria Bernadete Leal Campos; *et al.* Um estudo sobre a realidade acadêmica, cultural e socioeconômica dos alunos cotistas da Universidade de Pernambuco. *Universidade e Sociedade*, Ano XVIII, nº 42, jun, 2008.

FELICETTI, Vera Lucia and MOROSINI, Marília Costa. Equidade e iniquidade no ensino superior: uma reflexão. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online] vol.17, n.62, pp. 9-24, 2009.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE. **Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras**: relatório final de pesquisa. Brasília, 2011. Disponível em:< [http://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/1377182836Relatorio\\_do\\_perfi\\_dos\\_estudantes\\_nas\\_universidades\\_federais.pdf](http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1377182836Relatorio_do_perfi_dos_estudantes_nas_universidades_federais.pdf)>. Acesso em 17 de abril de 2016.

FRAZÃO, Thereza Jardim. Sistema de cotas e discurso da imprensa: o que é publicado e a reação da opinião publica. Recife: FCAP Books, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2006.

INEP. Censo da Educação Superior: 2010 – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

Informações gerais sobre a cidade de Araruna. Disponível em: <  
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/paraiba/araruna.pdf>>. Acesso em 16 de abril de 2016.

Informações gerais sobre a cidade de Lagoa Seca. Disponível em: <  
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=250830>>. Acesso em 15 de abril de 2016.

KAMEL, Ali. **Nós não Somos Racistas**: uma reação aos que querem nos transformar numa nação bicolor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ROCHA, José Henrique Rodrigues da. ANDRADE, Paulo César de Resende. **Ensino superior, realidade socioeconômica e cultural dos graduandos: um estudo de caso na UFVJM**. Revista da Universidade do Vale do Rio Verde, Três Corações. V.10. Disponível em:< <http://revistas.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/205>>. Acesso em 18 de abril de 2016

SCWARTZMAN, S. A questão da inclusão social na Universidade Brasileira. Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade – IETS, outubro de 2006.

#### **PORTARIA NORMATIVA No- 18, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012:**

Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012.